

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8244 | Salvador, terça-feira, 21.09.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS

RAQUEL FERNANDES - ARQUIVO



Péssimo para toda sociedade

Enquanto corta o número de agências e de empregos, os bancos investem pesado na abertura de correspondentes bancários. Houve alta de 40% nos últimos cinco anos.

Na usura para lucrar mais, as empresas precarizam o atendimento, retiram direitos, reduzem a segurança e prejudicam toda a sociedade.

Página 4

EDSON FERREIRA - E.M.D.A PRESS - ARQUIVO



Crise abala a saúde mental do trabalhador

Página 2

Economia não tem sinais de recuperação

Página 3

A Bahia possui 873 agências e 22.282 correspondentes bancários, que custam muito menos aos bancos

Covid e Bolsonaro tiram a saúde mental

Em meio à crise sanitária, adoecimento no mundo do trabalho aumentou muito

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

DESDE o golpe jurídico-parlamentar-midiático, em 2016, e o avanço da política ultraliberal, os trabalhadores brasileiros perderam muitos direitos. O cenário que era preocupante ficou pior com a pandemia do coronavírus. A crise sanitária e a necropolítica do governo Bolsonaro tornaram a rotina mais turbulenta para milhões de pessoas. Não à toa o número de brasileiros estressados e ansiosos disparou desde 2020.



CONVÊNIO

Lavanderia 5àSec

O Sindicato dos Bancários da Bahia firmou convênio com a *Lavanderia 5àSec*. Os associados têm 20% de desconto sobre o preço de tabela, com pagamento antecipado e exclusivo nas unidades da Barra, em Salvador.

Uma das lojas fica na Associação Atlética da Bahia, na rua Barão de Itapoan, 218, lojas 05 e 06. Já a outra está situada no *Shopping Barra*, no estacionamento G1.

Informações através do telefone (71) 3019-1100 (Loja Barra), (71) 3052-1515 (Loja *Shopping Barra*), pelo site www.5asec.com.br ou e-mail salvador.barra@5asec.com.br.

Os bancários estão entre as categorias mais atingidas. Os bancos se aproveitaram do trabalho remoto para tornar o dia a dia mais difícil. As metas e cobranças dispararam, assim como o assédio moral. O assunto foi amplamente debatido, em evento do Sindicato sobre saúde mental, no sábado.

A médica do Cesat (Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador), Suerda Fortaleza, apresentou dados alarmantes. Os bancários dormem mal, se sentem nervosos, tensos, preocupados, tristes e choram mais do que o costume.

O quadro é para ligar o sinal de alerta. Em todo o mundo, 12% dos afastamentos no trabalho estão ligados à depressão, segundo apresentou a procuradora do MPT (Ministério Público do Trabalho), Ana Emília Andrade.

Mesmo doente, não é fácil se afastar. Isso porque no Brasil ainda é difícil reconhecer o adoecimento mental, destacou a advogada Angela Mascarenhas, que tratou sobre as questões relacionadas ao INSS e os impactos entre os bancários.

Alta nos afastamentos pelo novo coronavírus

O **NÚMERO** de afastamento do trabalho por causa da Covid-19 mais do que dobrou neste ano. De janeiro a agosto foram concedidos 81.149 benefícios por incapacidade, o antigo auxílio-doença, por causa de infecção por coronavírus. Alta de 119% na comparação entre abril e dezembro de 2020, quando foram registrados 37.045.

O levantamento do Ministério do Trabalho e Previdência leva em consideração apenas os afastamentos por mais de 15 dias e que geraram benefício de segurados do Regime Geral de Previdência Social do INSS.



INSS: 81.149 benefícios concedidos este ano



TEMAS & DEBATES

Patriota

Álvaro Gomes*

A doutora em Antropologia Isabela Kalil, em artigo publicado no Estadão dia 08-09-21, fez uma análise, a qual eu concordo. Ela realizou pesquisas etnográficas com apoiadores de Bolsonaro nas manifestações entre 2016 e 2019, e identificou 16 perfis todos atravessados pelo cidadão de bem, onde foi amplamente utilizado na campanha eleitoral, associado com o discurso da corrupção e de questões morais. Agora Bolsonaro aposta no apoiador “patriota”

A vitória de Bolsonaro foi possível a partir do apoio das elites escravocratas, dos grandes meios de comunicação e das *fake news*. Assim o candidato que vem defendendo ideias autoritárias há 28 anos no parlamento derrotou a candidatura de Haddad-Manuela que representava a defesa da democracia.

Segundo Kalil, agora Bolsonaro avança no fortalecimento do apoiador com o perfil de “patriota”, aquele que é capaz de matar e morrer em defesa da “liberdade e da pátria”. Em 18 meses foram feitos pelo menos 18 manifestações e atos, testando os limites da democracia, fortalecidos pelas milícias digitais marcadas pelas *fake news* e pelo discurso de ódio. O Sete de Setembro foi o auge até o momento das tentativas do aprofundamento do golpe de 2016.

Segundo matéria do Fantástico de 19-09-21, desde que Bolsonaro assumiu a presidência, o governo federal já publicou 37 decretos, portarias e projetos de lei que facilitam o acesso a armas e reduzem a fiscalização dos Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CACs). Esta política do meu ponto de vista é uma estratégia para armar as milícias, e demais criminosos, para fortalecerem o exército de “patriotas”

Em 2 anos e 8 meses do governo federal já foram concedidos 193.539 certificados de registro de caçadores no Brasil, em 2016 foram 11.927, em 2020 este número foi 73.726 e até agosto de 2021 já são 75.289. Um dos argumentos utilizados é de que há necessidade de caçar javalis, acontece que em 2016 eram 563 municípios brasileiros, que tinham estes animais e em 2019, o número aumentou para 1.536 cidades. Isto mostra que o verdadeiro interesse é caçar a democracia.

Voltando a análise da antropóloga Kalil, o presidente Bolsonaro, conseguiu os votos necessários para vencer as eleições de 2018 apelando para o “cidadão do bem”, com “patriota” ele avança em suas ameaças para inviabilizar o processo eleitoral.

* Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Situação econômica só piora

Com Bolsonaro, país está mergulhado em crises gravíssimas

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro não consegue esconder mais. A recessão econômica é sentida pela imensa maioria da população. Segundo pesquisa Datafolha, 69% dos brasileiros afirmam que a situação da economia do país piorou nos últimos meses.

O percentual está próximo dos maiores já registrados em toda a série histórica e representa o dobro da pesquisa anterior. Em 2019, cerca de 35% dos brasileiros consideravam que a situação do país tinha piorado.

Cerca de 30 milhões vivem com até um salário mínimo

NO BRASIL, o custo de vida está cada vez mais alto. A renda, no entanto, só cai. Atualmente, 30,2 milhões de trabalhadores vivem com até um salário mínimo - R\$ 1.100,00 por mês.

Os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), indicam que o número equivale a 34,4% do total de trabalhadores ocupados do país.

A baixa remuneração afeta em especial alguns segmentos sociais. Dos negros ocupados, 43,1% ganham até um salário mínimo. Em 2015, o percentual era de 34,4%.

Importante destacar que há seis anos o piso nacional não tem reajuste acima da inflação e a proposta do governo ultraliberal de Bolsonaro é permanecer dessa forma. Ou seja, acaba de vez com a política de valorização.

Vale destacar que a pandemia não é a única responsável pelo agravamento. A falta de política que proteja o Brasil e estimule a geração de emprego é uma das principais responsáveis pela atual recessão. A crise sanitária

somente agrava o problema.

O Brasil passa por uma série de dificuldades. Tem ainda a crise hídrica, que, diga-se de passagem, poderia ser atenuada se o governo Bolsonaro tivesse agido, o desemprego recor-

de - quase 15 milhões estão sem trabalho -, a inflação altíssima, o aumento absurdo dos preços dos alimentos. As ameaças golpistas de Bolsonaro contra a democracia também contribuem para a recessão econômica.

COM MUITO ORGULHO, APRESENTO MEU PLANO PARA SALVAR A ECONOMIA BRASILEIRA!



Sem distribuição, milhões de vacinas podem ir para o lixo

MAIS de 100 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 podem ir para o lixo se não forem distribuídas imediatamente para os países pobres. A consultoria *Airfinity* constatou que os imunizantes estocados pelos países ricos perdem a validade no fim do ano.

As nações do G7 e a UE terão mais 1 bilhão de vacinas do que precisam no período. A falha na distribuição das vacinas é profunda. Atualmente, 75% de to-

dos os imunizantes administrados no mundo se encontram em apenas 10 países. Enquanto a África recebeu somente 2% de toda a produção mundial.

A meta da OMS (Organização Mundial da Saúde) era de que, até o fim deste mês, todos os países tivessem vacinado pelo menos 10% da população. Mas, diante da brutal desigualdade, é praticamente impossível alcançar o objetivo.

LUIS LIMA JR. - FOLHAPRESS - ARQUIVO



Profunda desigualdade: vacinas estão concentradas em países mais ricos.

Produção de medicamento contra câncer está em risco

A SAÚDE está em crise no Brasil. O Ipen (Instituto de Pesquisa Energética e Nucleares) vai suspender temporariamente a produção de remédios para câncer, devido a impossibilidade orçamentária para aquisições e contratações. A falta de distribuição deve afetar entre 1,5 milhão e 2 milhões de pessoas.

Enquanto o Ipen fica sem verba, o governo Bolsonaro vai destinar R\$ 4 bilhões para a nova estatal dentro do plano de privatização da Eletrobras.

O Instituto importa radioisótopos de produtores da África do Sul, Holanda e Rússia. Além de adquirir insumos nacionais para produção de radioisótopos e radiofármacos utilizados nos tratamentos de câncer.

JEFFERSON NEVES - ARQUIVO



Bancos investem em correspondentes para precarizar a mão de obra

Correspondente só é bom para os empresários

Os trabalhadores não são incluídos na CCT e nem têm segurança

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

NEM mesmo o lucro bilionário ano após ano impede a política de cortes do setor financeiro. Gananciosos, os bancos apostam em tecnologia para justificar o enxugamento das agências e de postos de trabalho. Na Bahia, enquanto o número de unidades cai, cresce o de correspondentes bancários.

Nos últimos cinco anos, houve alta de 40% dos locais que funcionam como pessoas jurídicas contratadas por instituições para oferecer alguns serviços aos clientes. O Estado possui 873 agências e 21.946 correspondentes bancários ou 22.282, se as casas lotéricas entrarem na conta. Dos 417 municípios baianos, 183 não têm nenhuma agência, o que representa 43,9%.

Agências fechadas

Os bancos se aproveitam

para fechar agências, principalmente no interior. A iniciativa causa prejuízos à população e ao comércio local. Muitas vezes, a única unidade da cidade é fechada para empurrar os usuários para os canais digitais.

Em 2019, dos 417 municípios do Estado, 164 não tinham agências. Em 2020, subiu para 173. Neste ano, mais 10 municípios ficaram sem atendimento. Pior para a população.

OS TRABALHADORES ampliam as mobilizações. A votação na Câmara Federal da PEC 32, da reforma admi-



A PEC 32, que acaba com o serviço público, pode ser apreciada hoje



SAQUE

Rogaciano Medeiros

HUMILHAÇÃO Os vexames de Bolsonaro e comitiva na Assembléia Geral da ONU, em Nova Iorque, não se limitam a comer pizza na rua porque foram proibidos de entrar em restaurante por não serem vacinados ou mesmo obrigados a acessar o hotel pelos fundos. A própria pauta do evento - clima e pandemia - já é o suficiente para fazer os bolsonaristas passarem vergonha.

RENDIDO Incapaz de sobreviver fora da bolha, sem a milícia virtual, não há como Bolsonaro se livrar de mais um constrangimento hoje, quando faz o discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU. Não dá para ele querer “vender fake news” sobre ecologia e Covid para líderes mundiais bem informados da tragédia brasileira sob o neofascismo bolsonarista.

DESONRA Fica difícil dizer qual o pior. Se não participasse seria um desastre, confissão de culpa dos graves crimes cometidos pelo governo Bolsonaro nos dois principais pontos de pauta da Assembléia Geral da ONU: meio ambiente e pandemia. Só que a participação também expõe a estupidez bolsonarista, que não tem nada a dizer em Nova Iorque. Só a esconder.

FAKEADA Diante da gravidade do caso e dos interesses envolvidos, é até compreensível toda a tentativa das elites, inclusive Folha e Globo, para desqualificar o documentário *Bolsonaro e Adélio - uma fakeada no coração do Brasil*, do jornalista Joaquim de Carvalho. O episódio foi decisivo na eleição do capitão, ou seja, na imposição da agenda ultraliberal.

INELEGÍVEL A última pesquisa Datafolha comprova não haver hoje a mínima chance de Bolsonaro se reeleger. Os índices são devastadores em todos os planos, para o governo e para o presidente. A persistência da negatividade só vai deixá-lo mais isolado e desesperado. Os ataques e ameaças voltarão. É o que lhe resta. Mas não o salvarão. Inelegível pela vontade popular.

Luta contra a PEC 32 continua firme

nistrativa, pode ocorrer hoje. As entidades representativas pressionam para que a Proposta de Emenda Constitucional

de Bolsonaro seja rejeitada.

A PEC 32 é muito prejudicial. Impacta negativamente nos serviços públicos, além de acabar com direitos históricos dos servidores, a exemplo da estabilidade. Também facilita a venda de empresas públicas imprescindíveis ao país, como Caixa, BB e BNB.

Para especialistas em carreira pública, são muitas as contradições existentes na PEC 32. Os danos causados pela reforma proposta podem acarretar na precarização dos serviços, mais utilizados pela população carente.

ASDUERJ - ARQUIVO